

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras, e estão sendo apresentadas seguindo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 517, de 30 de julho de 2015, que produziu efeitos a partir da data da sua publicação.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira (Produto Interno Bruto - PIB) recuou 3,2% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) registrou alta de 10,67% no acumulado do ano de 2015.

A taxa Selic (taxa básica de juros) foi elevada de 11,75% para 14,25% ao final de 2015.

Em 2015, a moeda brasileira encerrou o ano em 3,90 R\$/US\$, o que representa uma desvalorização acumulada de 47% no ano.

Até outubro de 2015 o mercado de seguros do Brasil cresceu 3,3% comparado com o mesmo período de 2014, com emissões de prêmios de R\$ 82,5 bilhões.

Desempenho Econômico - Financeiro

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, um lucro líquido no valor de R\$ 926 milhões (2014 - R\$ 631 milhões), patrimônio líquido de R\$ 2.504 milhões (31/12/2014 - R\$ 2.365 milhões) e provisões técnicas de seguros e previdência de R\$ 32.105 milhões (31/12/2014 - R\$ 28.665 milhões).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Controlada

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A., atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, um lucro líquido no valor de R\$ 144 milhões (2014 - R\$ 86 milhões), patrimônio líquido de R\$ 130 milhões (31/12/2014 - R\$ 183 milhões) e provisões técnicas de seguros de R\$ 275 milhões (31/12/2014 - R\$ 208 milhões).

Perspectivas

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

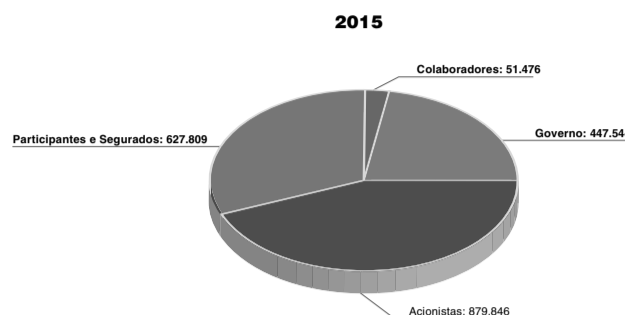
Sustentabilidade

Ações de responsabilidade social: com o compromisso permanente de gerar valor para seus clientes, funcionários, acionistas e parceiros, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. aderiu novamente em 2015 ao Programa Amigo de Valor e este ano também estamos apoiando o Programa do Idoso. São 4 municípios apoiados, sendo o foco na educação e inclusão social. Em 2016 manteremos o mesmo foco e apoiaremos 8 municípios participantes do Programa Amigo de Valor e mais 8 municípios do Parceiro do Idoso.

Ações de incentivo cultural: em 2015 a Zurich Santander, através do incentivo à cultura com base no disposto pelo Programa Nacional de Apoio à Cultura (Lei Rouanet - nº 8.313/1991) destinou aproximadamente R\$ 4 milhões a projetos culturais. A Lei Rouanet é uma forma de estimular o apoio da iniciativa privada ao setor cultural onde o Governo Federal permite que os investimentos direcionados a projetos previamente autorizados (artigo 18 da Lei Rouanet), sejam descontados da base de cálculo do imposto de renda conforme procedimento estabelecido pela lei em questão.

Distribuição do Valor Adicionado - R\$ Mil

A seguir apresentamos a demonstração da distribuição do Valor Adicionado, que evidencia como os valores correspondentes à riqueza gerada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. retornaram à sociedade. Do total do valor agregado pela Seguradora R\$ 51.476, foram distribuídos aos funcionários e administradores, por meio de pagamento de salários, benefícios e participação nos resultados. A remuneração do capital empregado pelos acionistas e a retenção dos lucros representam R\$ 879.846 e R\$ 46.308, respectivamente. A parcela relativa ao governo correspondente aos tributos, taxas e encargos sociais representam R\$ 447.544. Aos participantes e segurados foram distribuídos R\$ 627.809 da riqueza produzida, correspondentes aos excedentes financeiros gerados por conta da superação da garantia mínima contratual e o pagamento de indenizações e benefícios. Assim a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. cumpriu também sua função social, retornando à sociedade a riqueza econômica obtida através de suas operações.



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos funcionários, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014		Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		30.879.097	26.998.296	Passivo Circulante		33.023.976	29.297.675
Disponível	3.2	73.097	43.688	Contas a Pagar		121.676	210.797
Caixa e Bancos		73.097	43.688	Obrigações a Pagar		12.1	35.027
Aplicações	5	28.517.510	24.890.658	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	12.2	26.807	27.899
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		1.295.513	1.108.281	Encargos Trabalhistas	12.3	3.585	3.976
Prêmios a Receber	6.1	1.291.707	1.104.910	Impostos e Contribuições	12.4	10.944	9.727
Operações com Seguradoras	6.2	3.049	2.604	Outras Contas a Pagar	12.5	45.313	123.044
Operações com Resseguradoras	6.3	757	767	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		846.092	685.083
Créditos das Operações com Previdência Complementar		2.200	1.575	Prêmios a Restituir		63.192	25.055
Valores a Receber		2.200	1.575	Operações com Seguradoras		1.619	-
Ativos de Resseguro e Retrocessão		6.325	5.135	Operações com Resseguradoras	3.1.3	5.308	8.214
Títulos e Créditos a Receber		362.397	426.433	Corretores de Seguros e Resseguros		31.049	23.146
Títulos e Créditos a Receber	7	250.003	265.134	Outros Débitos Operacionais	14	744.924	628.668
Créditos Tributários e Previdenciários	8	109.571	148.153	Débitos das Operações com Previdência Complementar		3.425	4.080
Outros Créditos		2.823	13.146	Contribuições a Restituir		334	42
Outros Valores e Bens		1.579	3.432	Operações de Repasses		495	985
Bens à Venda		228	228	Outros Débitos Operacionais		2.596	3.053
Outros Valores		1.351	3.204	Depósitos de Terceiros	15	49.767	153.497
Despesas Antecipadas		113	527	Provisões Técnicas - Seguros		26.089.516	21.899.872
Custos de Aquisição Diferidos		620.363	518.567	Pessoas	16.1	3.734.133	3.394.436
Seguros	10	620.363	518.567	Vida com Cobertura por Sobrevida	16.1	22.355.383	18.505.436
Ativo não Circulante		4.991.564	5.435.112	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	16.2	5.913.191	6.344.037
Realizável a Longo Prazo		3.933.973	4.338.953	Planos não Bloqueados		24.428	1.084.047
Aplicações	5	2.580.543	3.040.610	PGBL		5.888.763	5.259.990
Títulos e Créditos a Receber		353.871	273.830	Outros Débitos		309	309
Títulos e Créditos a Receber	7	37	37	Provisões Judiciais		309	309
Créditos Tributários e Previdenciários	8	152.521	80.696	Passivo não Circulante		342.272	771.208
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	201.313	193.097	Contas a Pagar		10.092	87.058
Custos de Aquisição Diferidos	10	999.559	1.024.513	Tributos Diferidos		10.092	87.058
Seguros		999.559	1.024.513	Provisões Técnicas - Seguros		7.612	6.109
Investimentos		130.535	184.304	Vida Individual	16.1	688	604
Participações Societárias	11.1	129.680	183.369	Vida com Cobertura de Sobrevida	16.1	6.924	5.505
Imóveis Destinados à Renda	11.2	853	933	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	16.2	94.557	415.362
Outros Investimentos		2	2	Planos não Bloqueados		94.557	339.563
Imobilizado	11.3	451	423	PGBL/PRGB		-	75.799
Imóveis de Uso Próprio		330	330	Outros Débitos		230.011	262.679
Bens Móveis		121	93	Provisões Judiciais	13.1	230.011	262.679
Intangível	11.4	926.605	911.432	Patrimônio Líquido		2.504.413	2.364.525
Ágios na Transferência de Carteiras		869.992	869.992	Capital Social		1.659.177	1.659.177
Outros Intangíveis		56.613	41.440	Reserva de Reavaliação		112	129
Total do Ativo		35.870.661	32.433.408	Reservas de Lucros		901.455	625.889
				Ajustes de Avaliação Patrimonial		(56.331)	79.330
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		35.870.661	32.433.408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014		Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios Emitidos		3.145.171	2.813.740	Atividades Operacionais		926.154	630.564
Contribuições para Cobertura de Riscos		64.283	75.106	Lucro Líquido do Exercício		(72.119)	(40.919)
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(150.621)	(129.526)	Ajustes para:		19.1 e 19.4	9.830
Prêmios Ganhos	18.1	3.058.833	2.759.320	Depreciação e Amortizações		13.2	74.192
Sinistros Ocorridos	18.2	(628.072)	(597.959)	Variações de Provisões para Processos Judiciais e Obrigações Legais		20.f	(8.359)
Custos de Aquisição	18.3	(1.564.350)	(1.426.207)	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		11.1	(144.471)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	18.4	(27.828)	(36.220)	Resultado de Participação em Controlada		18.4	(3.322)
Resultado com Operações de Resseguro		2.192	(1.381)	Redução do Valor Recuperável dos Ativos			11
Receita com Resseguro		9.220	7.833	Outros			11
Despesa com Resseguro		(7.028)	(9.214)	Varição nas Contas Patrimoniais:		(356.858)	(322.786)
Rendas de Contribuições e Prêmios		4.087.857	3.920.520	Aplicações		(3.299.086)	(3.953.996)
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(4.065.455)	(3.882.761)	Créditos das Operações com Seguros e Previdência		(184.535)	(134.268)
Recargas de Contribuições e Prêmios de VGBL		22.402	37.759	Ativos de Resseguro e Retrocessão		(1.190)	-
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		57.545	51.760	Títulos e Créditos a Receber		(16.005)	(217.153)
Variação de Outras Provisões Técnicas		(3.758)	(16.161)	Outros Valores e Bens		1.853	-
Custos de Aquisição	18.3.1	(24.751)	(29.659)	Despesas Antecipadas		414	146
Outras Receitas e Despesas Operacionais	18.4	(4.474)	15.201	Custos de Aquisição Diferidos		(76.842)	(55.128)
Despesas Administrativas	19.1	(125.892)	(110.544)	Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		(170.727)	223.727
Despesas com Tributos	19.2	(139.660)	(110.323)	Débitos de Operações com Seguros e Previdência		160.354	161.805
Resultado Financeiro	19.3	472.866	257.881	Depósitos de Terceiros		(103.730)	68.257
Resultado Patrimonial	19.4	145.112	86.235	Provisões Técnicas - Seguros		4.191.147	3.074.733
Resultado Operacional		1.240.165	879.702	Provisões Técnicas - Previdência Complementar		(751.651)	512.351
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes	19.5	(1.322)	(51.503)	Outros Passivos		(106.860)	(3.260)
Resultados antes dos Impostos, Contribuições e Participações		1.238.843	828.199	Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais		497.176	266.859
Imposto de Renda	19.6	(190.015)	(114.263)	Atividades de Investimentos			
Contribuição Social	19.6	(111.343)	(71.824)	Aquisição de Imobilizado	11.3.1	(50)	(12.455)
Participação sobre o Resultado	19.6	(11.331)	(11.548)	Aquisição de Intangível	11.4	(25.746)	(14.269)
Lucro Líquido do Exercício		926.154	630.564	Alienação Imobilizado	11.3.1	42	10.517
Quantidade de Ações (Mil)		11.251.175	11.251.175	Dividendos Recebidos		152.800	59.869
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,08	0,06	Recebimento pela Redução de Investimentos na Controlada		42.000	-
				Alienação de Intangível	11.4	788	188
				Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimento		169.834	43.500
				Atividades de Financiamento			
				Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	17.b	(637.600)	(337.775)
				Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		(637.600)	(337.775)
				Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		29.410	(27.066)
				Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.2	43.688	70.754
				Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3.2	73.098	43.688

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajuste TVM		Lucros Acumulados	Total
		1.659.177	137	368.622	Próprijs	Controlada	-	2.077.112
Saldos em 31 de Dezembro de 2013								

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Seguradora), é domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - 22º Andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP e opera em todas as regiões do país, controlada pela Zurich Santander Holding (Spain), S.L (Zurich Santander) com sede na Espanha. Seu objetivo consiste na comercialização das operações de seguros de pessoas, em quaisquer de suas modalidades, bem como planos de saúde e rendas da previdência privada aberta.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 517, de 30 de julho de 2015.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na referida Circular SUSEP.

2.1 Base de elaboração

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos a valor justo, por meio do resultado. As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e o comprometimento do balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2 Demonstração de resultados abrangentes

As demonstrações de resultados abrangentes estão sendo apresentadas em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesas que não são reconhecidas nas demonstrações de resultados, conforme requerido ou permitido pelos CPCs.

2.3 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no Ativo e Passivo Circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os vencimentos que ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à data-base.

2.4 Moeda funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceção quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.5 Estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.6 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2016.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1 Contratos de seguros

De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são também classificados como contrato de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

Os prêmios de seguros, os prêmios de cessamento e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou do contrato de seguro, ou pelo início da vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. As operações de cessamento de seguros são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e as operações de retrocessão são informadas pelo IRB.

3.1.1 Produtos de acumulação e carregamento

Os produtos de acumulação atreladamente comercializados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., utilizam para precificação as Tábuas de Mortalidade AT-2000 e BR-EMS e planos com renda certa, aplicada sobre as vendas novas, taxa de juros 0% a.a. e carregamentos entre 0% e 2%.

3.1.2 Contribuição de previdência

As contribuições de riscos de previdência complementar são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e endossos, independentemente de estarem vigentes. As contribuições para planos de previdência complementar e produtos Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) são reconhecidas quando de seu efetivo recebimento. As contribuições de riscos são apropriadas pela vigência do risco, "pro rata" dia.

3.1.3 Resseguros

As operações de resseguro são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. Um ativo de resseguro é reconhecido para refletir o montante estimado que será recuperado do contrato de resseguro relacionado aos sinistros ocorridos. O montante recuperado do ressegurador é inicialmente mensurado com as mesmas bases da provisão do sinistro. O montante a ser recuperado é reduzido quando tem uma clara evidência que o valor reconhecido inicialmente não será recuperado.

Por ser uma Seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segurada. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrição, o repasse do risco ao Ressegurador visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.

Resseguro Cedido - Resseguradora Local
As operações de prêmios emitidos de resseguro em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão representadas 100% pelo IRB (prêmio de A - concedido pela A.M. Best).

O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. O prêmio mínimo de diferimento é diferido linearmente no período de 12 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base na prestação de contas que é elaborada pela seguradora e submetida à análise do Ressegurador, após o "SLIP" de acordo do Ressegurador", o mesmo confecciona um Bordoerõ que deve ser pago pela seguradora nas datas determinadas no contrato de resseguro - "SLIP".

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo e não são vinculadas à cobertura de provisões técnicas, sendo utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2015 R\$ 73.097 e em 31 de dezembro de 2014 R\$ 43.688, eram compostos por saldos de Caixa e Bancos.

3.3 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as seguintes descrições:

3.3.1 Valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda independentemente de seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.3.2 Mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A seguradora não tem títulos mantidos até o vencimento.

3.3.3 Disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) empréstimos recebíveis. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas líquidas dos efeitos tributários dentro do patrimônio líquido.

3.3.4 Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Prêmios a receber".

3.3.5 Valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (ii) os certificados de depósitos bancários e as debêntures são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproximam de seu valor justo; (iii) as quotas de fundos de investimento aberto não valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

3.3.6 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação específica de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros contemplam substancialmente dividendos e juros sobre capital próprio e débitos de operações com seguros e resseguros.

3.3.7 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber foi constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias líquido de comissões e resseguros a pagar. O prazo será de 180 (cento e oitenta) dias a partir do registro do crédito, quando esses créditos forem relativos à restituição de sinistros pagos.

A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber e resseguros foi constituída de acordo com a circular RUSEP 517/2015, a qual determina que para as Seguradoras que não tiverem elaborado o estudo técnico que leve em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos ativos de qualquer natureza e origem, deverão efetuar a redução ao valor recuperável de acordo com a metodologia acima descrita.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de ativos não financeiro deve ser avaliado para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo.

É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de custo.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

3.5 Custos de Ativos Diferidos

As comissões e despesas com pro-labore são diferidos e refletidos no saldo da conta "Custos de aquisição diferidos" de acordo com o prazo de vigência das apólices/certificados de seguros.

Todos os demais custos de comercialização são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

3.6 Investimento

A participação acionária em empresa controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

3.7 Investimento - Imóveis destinados à renda

Denominação atribuída aos imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação destes imóveis. Tais imóveis destinados à renda foram registrados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada em 25 anos, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

3.8 Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O software adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.9 Intangível

3.9.1 - Software

Gastos com desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são apresentados deduzidos da amortização acumulada decorrida durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.9.2 - Ágio

O ágio foi reconhecido pelo montante excedente da contraprestação adquirida da investida e o valor justo na data da aquisição. Houve um pagamento efetuado pelo adquirente em antecipação a benefícios econômicos futuros de ativos da entidade adquirida que não possam ser identificados individualmente e reconhecidos separadamente. A amortização do ágio é avaliada pelo teste de recuperabilidade "*impairment*".

3.10 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda do período corrente e diferido são calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício. A provisão para a contribuição social do período corrente e diferido são calculados à alíquota de 15%, até 01 de setembro de 2015, quando foi alterada para 20% até 2018, nos termos da Lei 13.169/2015. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretos reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decorridos ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 20.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para a sua apresentação no balanço patrimonial.

3.11 Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes. No passivo circulante e não circulante as provisões técnicas de seguros estão classificadas em: (a) Pessoas, (b) Vida individual e (c) Vida com cobertura de sobrevivência. E o PGBL está classificado como Previdência Complementar.

3.11.1 Provisão de prêmios não ganhos - PPNP

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio líquido de cessamento cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pró-rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurador. Conforme a Circular 517/2015, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNP-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA).

3.11.2 Provisão de sinistros a liquidar - PSL

A provisão de sinistros a liquidar - Processos Administrativos é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício. Processos Judiciais é calculado verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos, baseado na análise do departamento jurídico interno da seguradora, que leva em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema.

A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de cada processo e do departamento jurídico interno e externo da Seguradora, ou seja, as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

3.11.3 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia é baseada em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros, bem como comportamento esperado de sinistralidade. A metodologia é baseada em dois triângulos de desenvolvimento de sinistros, ambos agrupados pelas datas de ocorrência e movimentação/ajuste. O primeiro triângulo considera todas as movimentações (IBNR Global) e o segundo triângulo desconsidera as movimentações dos sinistros cuja data de ocorrência seja igual à do aviso e com movimentações em meses futuros (IBNR). O resultado apurado no segundo triângulo é contabilizado como IBNR e a diferença entre o resultado do primeiro triângulo (IBNR Global) e o resultado do segundo triângulo (IBNR) é contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, bem conhecido como IBNER. Caso a sinistralidade não seja contabilizada, já sendo informado o valor de IBNR apurado conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora procederá ao ajuste Bornhuer-Ferguson. A provisão para o Seguro de Danos Pessoais Causados por DPVAT, incluída no saldo da IBNR, é registrada com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3.11.4 Provisão complementar de cobertura - PCC

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações reais, considerando a tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletam a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para Previdência, foi adotado percentual sobre o Fundo projetado para cada ano do fluxo.

3.11.5 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos - PMBaC e PMBC

As PMBaC são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de plano de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos TPMS tradicional, planos de previdência complementar Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de Vida Geradores de Benefícios Livres (VGBL). Os encargos financeiros incidentes sobre essas provisões técnicas, quando aplicável, são apresentados na rubrica "Despesas financeiras".

3.11.6 Provisão de despesas relacionadas - PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

3.11.7 Provisão de excedente financeiro - PEF

A PEF abrange o valor de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano. Esta provisão é calculada considerando-se a rentabilidade dos investimentos realizada versus a rentabilidade garantida em cada plano.

3.11.8 Provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar - PVR

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

3.11.9 Teste de adequação de passivos - TAP

Em conformidade com a Circular SUSEP 517/2015, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste.

Este teste é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data-base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal para a carteira de Seguros e semestral para a carteira de Previdência.

Para a realização do teste, foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e duração da carteira e utilizou como premissas técnicas a tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para previdência, foi adotado percentual sobre o Fundo projetado para cada ano do fluxo.

Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definidas pela SUSEP conforme indexador contratado. Para grupo de Seguros de Pessoas, vida individual e vida com cobertura por sobrevivência, o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez e demissão (risco). O resultado do teste de adequação do passivo apresentou necessidade de um saldo de Provisão Complementar de Cobertura em 2015 R\$ 173.982 (31/12/2014 - R\$ 180.858) referentes aos produtos de seguro de vida sem reenquadramento etário, e R\$ 169 (31/12/2014 - R\$ 79.330) para os planos de riscos de previdência.

3.12 Provisões judiciais e obrigações legais

As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões judiciais são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, exceto pelas informações referentes a Acidentes de Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), as quais são registradas conforme fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As provisões judiciais que decorrem de processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

As provisões judiciais de natureza civil são ações judiciais relacionadas à cobrança de indenizações securitárias, por danos morais, lucros cessantes e danos emergentes.

As provisões judiciais de natureza trabalhista são ações movidas por ex-empregados pleitando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

As ações de natureza trabalhista, bem como as de natureza civil, são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização do processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de perdas decorrentes dos assessores jurídicos internos e externos.

A Administração de acordo com as provisões constituídas no suficiente para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos, e acredita que, de forma agregada, não terá impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

3.13 Benefícios aos empregados

3.13.1 Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em complementação aos benefícios do sistema público de previdência, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

3.13.2 Plano de Benefícios a Funcionários - Contribuição Definida

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus empregados e administradores. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade com predomínio em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário base de contribuição do participante. A seguradora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais dado que os benefícios estão limitados às reservas constituídas no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas são reconhecidas sob a rubrica "despesas administrativas" na demonstração do resultado.

3.13.3 Plano de Benefícios a Funcionários - Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora, Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os beneficiários venham a custar mais do que o esperado.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguro, de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas da Seguradora, dentro do conceito de governança corporativa que inclui a governança de riscos e abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos.

A gestão de riscos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. é baseada na identificação, avaliação e mitigação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas suas operações e seu desempenho financeiro e econômico. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Seguradora.

A estrutura de Gerenciamento de Risco é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

4.1 RISCOS DE SEGURO

4.1.1 Contrato de seguro

O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

A Seguradora comercializa contratos de Seguro de pessoas e Previdência complementar (produtos de acumulação), e ambos são classificados como contratos de seguro. A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes de "excedente técnico" de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há participações discricionárias, uma vez que estas obrigações estão destacadas no contrato. A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguro Vida, Acidentes Pessoais e Prestamista e na comercialização de Planos de Previdência (VGBL e PGBL), com foco exclusivo nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa produtos relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander. Portanto os perfis financeiro e social dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.

As principais coberturas operadas são morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez por acidente e invalidez funcional por doença. Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. Esses eventos são quase que na sua totalidade eventos biológicos tais como mortalidade e invalidez. No risco de seguro existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes.

4.1.2 Risco de Subscrição

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 31 de dezembro de 2015, os vencimentos dos ativos e passivos estão distribuídos conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	28.445.538	-	-	-	28.445.538
Quotas de Fundos de Investimento Exclusivos	1.598.390	-	-	-	28.193.592
Quotas de Fundos de Investimento Abertos	251.946	-	-	-	251.946
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.765.826	596.447	290.242	-	2.652.515
Títulos de Renda Fixa Públicos	1.598.390	596.447	290.242	-	2.485.079
Títulos de Renda Fixa Privados	112.090	-	-	-	112.090
Títulos de Renda Variável	41.598	-	-	-	41.598
Outras Aplicações	13.748	-	-	-	13.748
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.295.513	-	-	-	1.295.513
Prêmios a Receber de Segurados	1.291.707	-	-	-	1.291.707
Valores a Receber de Congêneres	3.049	-	-	-	3.049
Valores a Receber de Resseguradoras	757	-	-	-	757
Créditos das Operações de Previdência	2.200	-	-	-	2.200
Valores a Receber	2.200	-	-	-	2.200
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	6.325	-	-	-	6.325
Caixa e Equivalentes de Caixa	73.098	-	-	-	73.098
Total dos Ativos Financeiros	31.588.499	596.447	290.242	-	32.475.188
Provisões Técnicas	16.943.905	6.718.704	3.747.862	4.694.405	32.104.876
Passivos Financeiros	1.017.588	-	-	-	1.017.588
Contas a Pagar	118.304	-	-	-	118.304
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	846.092	-	-	-	846.092
Débitos das Operações com Previdência Complementar	3.425	-	-	-	3.425
Depósito de Terceiros	49.767	-	-	-	49.767
Total dos Passivos Financeiros	17.961.493	6.718.704	3.747.862	4.694.405	33.122.464

4.4 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de impacto financeiro devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros, em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições de controle e da volatilidade subjacente. A medição, controle e o monitoramento da área de risco do mercado são feitos sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. Esse risco decorre de variações nos fatores de risco citados acima, e do risco de solvência e liquidez dos vários produtos e mercados nos quais a Seguradora opera.

Em termos de risco de mercado, estão relacionados ao monitoramento e controle das posições assumidas em cada fundo gerido, de maneira a garantir que todos os portfólios estejam adequados aos perfis de risco definidos. Além disso, o risco de mercado contribui ativamente com as demais equipes da Gestora, com a elaboração de relatórios e análises que ajudem na adequação da área ao perfil do fundo ou cliente.

O controle de risco de mercado abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira pertencente à Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e os processos e controles relevantes relacionados.

As posições são monitoradas semestralmente através de um controle das variações das carteiras com o objetivo de detectar possíveis riscos.

4.4.1 Modelos de Apreciação do Risco de Mercado

a) Risco de Juros

O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade do mesmo.

A Seguradora efetua a análise da variação do valor patrimonial (MVE) às variações das taxas de juros. Essa análise serve para apurar a sensibilidade originada da defasagem entre as datas de vencimento e do movimento natural das taxas de juros dos diferentes elementos do balanço patrimonial da Seguradora.

No caso do balanço da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., seu risco é o descausamento entre as obrigações atuariais e seus ativos de proteção (hedges). O hedge de uma obrigação atuarial (pós-fixada) tem preponderância de ativos pré-fixados, portanto maior risco de alta de taxa de juros. A elaboração dos hedges para a proteção das obrigações atuariais deverá ser realizada de acordo com alterações significativas no fluxo do passivo ou aumento da exposição de suas obrigações. Portanto é necessário o gerenciamento do déficit nas posições atuariais, a fim de evitar um descausamento de prazos que gere um risco de juro no balanço da Seguradora.

b) Teste de Sensibilidade - Taxa de Juros

A Seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão de risco financeiro. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Estes testes levam em consideração impactos futuros nas taxas de mercado. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Seguradora, excluídos os vinculados à carteira de previdência, levando em consideração, a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada das variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas a seguir. O portfólio classificado como Valor justo por meio de resultado está apresentado no Ativo Circulante, independentemente dos prazos de vencimentos:

	Taxa de juros contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indeterminado	31/12/2015	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Custo Atualizado
Disponíveis para Venda		100%		71.972	1.693.854	886.689	2.652.515	3.926.845	2.778.349
Títulos Públicos				32.149	1.566.241	886.689	2.485.079	2.485.079	2.632.533
Títulos de Renda Fixa - NTN-B	IPCA + 6% a.a.	19%	9.818	94.673	412.516	517.007	517.007	517.007	582.920
Títulos de Renda Fixa - NTN-F	100% Selic	15%	22.306	220.300	285.891	390.498	390.498	450.255	450.255
Títulos de Renda Fixa - LFT	100% Selic	19%	-	321.620	188.282	509.902	509.902	509.902	509.902
Títulos de Renda Fixa - LTN	100% Selic	40%	25	1.067.672	-	1.067.672	1.067.672	1.089.457	1.089.457
Títulos Privados				39.823	127.613	167.436	167.436	167.436	145.816
Letras Financeiras - LF	106,12% CDI	4%	-	112.090	-	112.090	112.090	112.090	111.819
Ações	-	1%	26.029	-	-	-	26.029	26.029	4.521
Debêntures	100% CDI	1%	46	15.523	-	15.569	15.569	15.569	15.728
Outras aplicações (Nota 21)	-	1%	-	13.748	-	13.748	13.748	13.748	13.748
Valor justo por meio de resultado		100%		28.445.538	-	-	28.445.538	28.445.538	28.445.538
Títulos Privados				28.445.538	-	-	28.445.538	28.445.538	28.445.538
Cotas de Fundos de Investimentos	-	1%	251.946	-	-	251.946	251.946	251.946	251.946
Cotas de Fundos Exclusivos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	-	99%	28.193.592	-	-	28.193.592	28.193.592	28.193.592	28.193.592
Totais				28.517.510	1.693.854	886.689	31.098.053	31.098.053	31.223.887

	Taxa de juros contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indeterminado	31/12/2014	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Custo Atualizado
Disponíveis para Venda		100%		886.234	1.031.535	2.009.075	3.926.844	3.926.844	3.782.985
Títulos Públicos				688.813	2.092.167	2.009.075	3.582.055	3.582.055	3.457.604
Títulos de Renda Fixa - NTN-B	IPCA + 6% a.a.	19%	72.896	29.945	648.619	751.460	751.460	743.388	743.388
Títulos de Renda Fixa - NTN-F	100% Selic	12%	33.623	-	993.891	1.027.514	1.027.514	873.010	873.010
Títulos de Renda Fixa - NTN-F	100% Selic	24%	16.514	54.509	254.059	325.082	325.082	341.056	341.056
Títulos de Renda Fixa - LFT	100% Selic	32%	469.475	268.808	112.506	850.789	850.789	850.789	850.853
Títulos de Renda Fixa - LTN	100% Selic	24%	56.305	570.905	-	627.210	627.210	649.297	649.297
Títulos Privados				197.421	107.368	344.789	344.789	344.789	325.381
Letras Financeiras - LF	106,12% CDI	11%	233.754	191.911	-	285.665	285.665	285.665	285.263
Cotas de Fundos de Investimentos	-	0%	-	4.804	-	4.804	4.804	4.804	4.804
Ações	-	1%	23.422	-	-	23.422	23.422	23.422	4.334
Debêntures	100% CDI	1%	47	15.457	-	15.504	15.504	15.586	15.586
Outras aplicações (Nota 21)	-	1%	-	15.394	-	15.394	15.394	15.394	15.394
Valor justo por meio de resultado		100%		24.004.424	-	-	24.004.424	24.004.424	24.004.424
Títulos Privados				24.004.424	-	-	24.004.424	24.004.424	24.004.424
Cotas de Fundos de Investimentos	-	1%	227.439	-	-	227.439	227.439	227.439	227.439
Cotas de Fundos Exclusivos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	-	99%	23.776.985	-	-	23.776.985	23.776.985	23.776.985	23.776.985
Totais				24.890.658	1.031.535	2.009.075	27.931.268	27.931.268	27.787.409

5.2 A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Resultado	31/12/2014	Aplicações	Resgates	Financeiro	Ajuste TVM	31/12/2015
Disponíveis para Venda		3.926.845	4.922.979	(6.282.187)	356.992	(272.114)	2.652.515
Títulos Públicos		3.582.055	4.780.409	(5.925.840)	320.360	(271.905)	2.485.079
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		850.789	2.776.407	(3.212.650)	95.291	65	509.902
Letras Financeiras do Tesouro - NTN-B		627.210	1.366.880	(1.008.811)	82.091	302	1.067.672
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		751.460	504.960	(757.853)	92.426	(73.986)	517.007
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C		1.027.514	-	(884.730)	11.720	(154.504)	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		325.082	132.162	(61.796)	38.832	(43.782)	390.498
Títulos Privados		344.790	149.570	(356.347)	36.632	(209)	167.436
Letras Financeiras - LF		285.665	132.820	(348.028)	34.765	(132)	112.090
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários		4.804	143	(4.782)	(165)	-	-
Ações		23.422	2.607	-	-	-	26.029
Debêntures		15.505	-	(1.891)	2.032	(77)	15.569
Outras Aplicações (Nota 21)		15.394	-	(1.646)	-	-	13.748
Valor justo por meio de resultado		24.004.423	4.297.488	(2.570.025)	2.713.652	-	28.445.538
Títulos Privados		24.004.423	4.297.488	(2.570.025)	2.713.652	-	28.445.538
Cotas de Fundos de Investimentos		227.438	104.549	(107.261)	27.220	-	251.946
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL		23.776.985	4.192.939	(2.462.764)	2.686.432	-	28.193.592
Totais		27.931.268	9.220.467	(8.852.212)	3.070.644	(272.144)	31.098.053

	Resultado	31/12/2013	Aplicações	Resgates	Financeiro	Ajuste TVM	31/12/2014
Títulos de Negociação		204.528	259.374	(305.317)	68.853	-	227.438
Títulos Privados		204.528	259.374	(305.317)	68.853	-	227.438
Cotas de Fundos de Investimentos		204.528	259.374	(305.317)	68.853	-	227.438
Valor justo por meio de resultado		20.420.123	4.314.389	(2.831.753)	1.874.226	-	23.776.985
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL		20.420.123	4.314.389	(2.831.753)	1.874.226	-	23.776.985
Títulos Disponíveis para Venda		3.493.353	4.612.305	(4.612.640)	385.300	48.527	3.926.845
Títulos Públicos		3.206.994	4.511.608	(4.534.610)	350.771	47.292	3.582.055
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		465.199	3.552.353	(3.228.768)	62.038	(33)	850.789
Letras do Tesouro - LTN		836.671	521.881	(800.416)	65.030	4.540	627.210
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		763.074	152.861	(278.892)	101.808	12.609	751.460
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		976.773	-	(68.823)	94.727	24.837	1.027.514
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C		165.277	285.009	(157.711)	27.168	5.339	325.082
Títulos Privados		286.359	100.697	(78.030)	34.529	1.235	344.790
Letras Financeiras - LF		228.562	84.968	(60.159)	32.214	60	285.665
Cotas de Fundos de Investimentos		4.974	-	-	(170)	-	4.804
Ações		22.002	307	(144)	-	1.257	23.422
Debêntures		15.467	-	(1.447)	1.567	(82)	15.505
Outras Aplicações							

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

10 CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

10.1 Os custos de aquisição diferidos pagos em operações de seguros, respectivamente, registrados no circulante e não circulante, estão assim compostos:

Ramos	31/12/2015			31/12/2014		
	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE
Prestamista	146	976.247	5.399	150	993.116	7.073
Vida em Grupo	79	354.115	3.384	66	290.785	2.323
Acidentes Pessoais - Coletivo	31	222.453	8.859	28	200.978	9.032
Eventos Aleatórios	1	3.599	31	1	3.651	29
Demais Ramos	10	44.897	67,41	8	35.333	507
Totais	267	1.601.311	18.344	254	1.523.863	18.964

10.2 A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE
Saldos no início do exercício	253	1.523.863	18.964	240	1.468.128	19.582
Constituição	41	206.968	9.100	40	183.696	11.455
Amortização	(26)	(129.520)	(9.720)	(27)	(127.961)	(12.073)
Saldos no final do exercício	267	1.601.311	18.344	253	1.523.863	18.964

11 INVESTIMENTO, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

11.1 A Seguradora participa no capital social da controlada Zurich Santander Brasil Seguros S.A. o resultado da equivalência patrimonial está assim apresentado:

Participação	31/12/2015		31/12/2014	
	Participação	Valor dos Investimentos	Participação	Valor dos Investimentos
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁹⁾	100%	100%	100%	100%
Equivalência Patrimonial				
Totais		129.680		183.369

⁹⁾ Em 31 de dezembro de 2015, a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. apresenta o Patrimônio Líquido de R\$ 129.680 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 183.369) e Lucro Líquido do Exercício no valor de R\$ 144.471 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 85.603)

11.2 Os imóveis destinados à renda, classificados no grupo de Investimentos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Terrenos	683	683
Edificações Urbanas	653	649
(-) Depreciação	(427)	(399)
(-) Redução ao valor recuperável	(55)	(55)
Totais	933	933

11.3 O ativo imobilizado, estão assim compostos:

Taxa de Depreciação ao ano	Custo	Reavaliação	Depreciação	31/12/2015		31/12/2014	
				Residual	Residual		
	492	(162)	-	330	330	330	
	492	(162)	-	330	330	330	
	253	-	(132)	121	93	93	
	10%	178	-	(104)	74	38	
	10%	75	-	(28)	47	55	
Totais	745	(162)	(132)	451	423	423	

11.3.1 A movimentação do ativo imobilizado está assim apresentada:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Custo	Saldo Contábil	Custo	Saldo Contábil
Imóveis de Uso Próprio:	492	(162)	330	-
Terrenos	492	(162)	330	-
Bens Móveis:	3.408	(111)	93	(42)
Móveis, Máquinas e Utensílios	128	(91)	58	(14)
Processamento de Dados	75	(20)	55	(28)
Totais	3.899	(273)	423	(42)

11.4 A movimentação do intangível está assim apresentada:

Vida útil	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização	Residual	Aquisições	Baixas	Transferências
Gastos com Desenvolvimento de Sistemas de Computação	75.604	(34.164)	41.440	25.210	(788)	537
Sistemas de Computação	5 anos	75.604	(34.164)	41.440	25.210	(788)
Agios de Incorporação	5 anos	957.297	(87.305)	869.992	-	-
Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. (RTMVP)	indeterminado	467.463	(32.653)	434.810	-	-
ABN AMRO Dois Participações S.A.		467.463	(32.653)	434.810	-	-
Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. (BCIS)		22.371	(21.999)	372	-	-
Totais	1.032.901	(121.468)	911.432	25.210	(788)	537

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso. Para este efeito, a Administração estima o fluxo de caixa que está sujeito a vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, rentas, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos e a alteração de algum destes fatores poderiam ter um resultado diferente.

O teste do valor recuperável do ágio foi realizado em 31 de dezembro de 2015, e baseado nas premissas descritas acima não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 2015 e 2014.

Principais Premissas

	31/12/2015
Base de Avaliação	Fluxos de caixa
Período das Projeções dos Fluxos de Caixa ⁽¹⁾	7 anos
Taxa de Crescimento	2,5%
Taxa de Desconto ⁽²⁾	28,31%

⁽¹⁾ As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

⁽²⁾ A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

Foi realizado teste de sensibilidade das principais premissas, possíveis de mudança razoável e não foi identificado perda do valor recuperável do ágio.

12 CONTAS A PAGAR

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2015:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Dividendos e Bonificações a Pagar	11.070	21.727
Fornecedores	8.132	12.010
Participações nos Lucros a Pagar	15.721	12.167
Outras	104	247
Totais	35.027	46.151

12.2 Impostos e Encargos Sociais a Recolher

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
IRRF de Terceiros	17.362	17.159
Contribuição Previdenciária e FGTS	774	1.110
IOF sobre Operações de Seguros	2.119	3.657
PIS, COFINS e CSLL retido de Terceiros	6.452	5.232
Outros	100	741
Totais	26.807	27.899

12.3 Encargos Trabalhistas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Férias e Encargos Sociais	3.585	3.976
Totais	3.585	3.976

12.4 Impostos e Contribuições

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
PIS	9.415	8.367
COFINS	1.530	1.360
Totais	10.944	9.727

12.5 Outras Contas a Pagar

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Prestação de Serviços a Pagar	12.116	16.315
Outras Contas a Pagar (Nota 21)	23.464	-
Outros ⁹⁾	9.733	106.729
Totais	45.313	123.044

⁹⁾ Outros é composto principalmente por Acordo de indenização do FGB 31/12/2015 R\$ 0 (R\$ 94.018 - 31/12/2014). Acordo de indenização FGB em 31/12/2015 R\$ 0, uma vez que a carteira de FGB foi transferida em fevereiro de 2015 para a sociedade Evidence Previdência S.A., por consequência não houve operações a serem registradas na referida conta.

13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

13.1 A composição das provisões judiciais está assim apresentada:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações Fiscais	205.466	229.752
Provisões Trabalhistas	2.251	2.713
Provisões Cíveis	22.295	30.214
Totais	230.011	262.679

13.2 Movimentação das Provisões Judiciais

	31/12/2015			31/12/2014		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos no início do exercício	229.752	7.113	30.214	262.679	189.755	6.611
Constituição Líquida de Reversão	78.072	2.711	(4.592)	242.679	40.359	(6.371)
Baixas por Pagamentos	(102.359)	(1.174)	(3.327)	(106.860)	(362)	(3.261)
Saldos no final do exercício	205.466	2.251	22.295	230.011	229.752	2.713

a) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de risco da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. tem por política revisar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias estão distribuídos da seguinte forma:

PIS e COFINS - R\$ 87.436 (31/12/2014 - R\$ 68.461): a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. distribuiu a medida judicial com vistas a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. Além disso, pleiteia-se a não tributação, na base de cálculo do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio, instituída pelos Decretos 5.164/2004 e 5.442/2005.

Debitabilidade da CSLL no IRPJ - R\$ 4.329 (31/12/2014 - R\$ 4.126): a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. pleiteia a debitabilidade da despesa com a CSLL na apuração do IRPJ.

Movimentação de Alíquota da CSLL - R\$ 83.763 (31/12/2014 - R\$ 168.244): a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. pleiteou a Debitabilidade de Seguradora visando afastar a majoração da alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória (MP) 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As empresas de seguros privados estavam sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%.

INSS - R\$ 2.840 (31/12/2014 - R\$ 3.121): refere-se a discussões em processos judiciais e administrativos que visam a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial.

c) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme a situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de risco e classificação dos assessores jurídicos.

d) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais relacionadas à cobrança de indenizações securitárias, por danos morais, lucros cessantes e danos emergentes. As contingências cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de risco e classificação dos assessores jurídicos.

e) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram em R\$ 205.466, sendo os principais processos os seguintes:

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma taxa legislativa tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Atualmente aguarda-se a apreciação dos Embargos de Declaração opostos pela Zurich e o julgamento do Recurso Especial interposto pela União Federal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de dezembro de 2014, o valor era de aproximadamente R\$ 262.000.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - refere-se a processo administrativo decorrente de atuação fiscal, que visa cobrar contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., a título de PLR. A Autoridade Fiscal concluiu que não foram atendidos os requisitos da lei. Contra essa cobrança foram interpostos os recursos cabíveis, pois a Administração entende que foram adotados todos os procedimentos previstos na legislação para caracterizar a natureza de pagamento da PLR. O valor envolvido é de aproximadamente R\$ 3.612.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram em R\$ 3.300. As ações de natureza cível com classificação de perda possível totalizaram em R\$ 19.300.

14 OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS DE SEGUROS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Pró-Labore - Partes Relacionadas ¹⁰⁾	738.255	628.576
Outros Débitos Operacionais	6.689	82
Totais	744.924	628.668

¹⁰⁾ Tem por objeto as despesas com promoção e comercialização de seguros cuja contrapartida no resultado é a conta de outras despesas operacionais, principalmente, com o Banco Santander (Nota 21).

15 DEPOSITOS DE TERCEIROS

Contempla o recebimento de prêmios relativos a documentos em fase de emissão, créditos de prêmios, cosseguros aceitos e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento.

Descrição	31/12/2015										31/12/2014									
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total		
Prêmios e emolumentos recebidos	11.268	1.445	8.451	624	257	24	27.156	38.499	116.347	11.268	1.445	8.451	624	257	24	27.156	38.499	116.347		
Valores a reclamar/complementar	5.641	-	-	-	-	-	-	-	37.149	5.641	-	-	-	-	-	-	-	37.149		
Totais	11.809	1.445	8.451	624	257	24	27.156	49.767	153.497	11.809	1.445	8.451	624	257	24	27.156	49.767	153.497		

16 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

16.1 A composição das Provisões Técnicas - Seguros está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31/12/2015			31/12/2014		
	Acidentes Pessoais - Coletivos	Vida em Grupo	DPVAT (todas as categorias)	Demais Ramos	TOTAL	TOTAL
Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG	1.482.558	415.809	781.070	-	104.835	2.784.272
Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL	45.067	173.770	191.998	74.317	13.882	499.034
Provisão de Sinistros Ocorridos e não avisados - IBNR	25.173</					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ano de Ocorrência	Valores Líquidos de Resseguro									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	
Incorridos										
Até a data-base	107.482	203.964	215.024	235.592	230.839	242.832	280.286	322.540	352.646	421.635
Um ano mais tarde	156.430	229.377	228.684	247.828	230.230	259.962	302.002	341.707	385.826	
Dois anos mais tarde	160.156	233.068	233.337	249.467	244.511	271.347	312.623	359.744		
Três anos mais tarde	161.201	235.092	234.088	264.708	250.936	278.954	322.755			
Quatro anos mais tarde	162.098	235.497	245.806	270.037	255.104	284.129				
Cinco anos mais tarde	162.653	247.247	249.446	272.721	257.305					
Seis anos mais tarde	169.791	248.925	252.122	275.201						
Sete anos mais tarde	170.385	252.901	253.062							
Oito anos mais tarde	171.347	254.697								
Nove anos mais tarde	168.420	254.697	253.062	275.201	257.305	284.129	322.755	359.744	385.826	421.635
Posição em 31/12/2015	168.420	254.697	253.062	275.201	257.305	284.129	322.755	359.744	385.826	421.635
Pagos Acumulados										
Até a data-base	(109.287)	(162.401)	(162.498)	(172.096)	(152.077)	(176.300)	(187.322)	(211.861)	(217.940)	(238.002)
Um ano mais tarde	(153.361)	(221.649)	(220.209)	(234.176)	(222.431)	(243.708)	(280.705)	(311.797)	(335.672)	
Dois anos mais tarde	(156.172)	(226.587)	(225.012)	(240.561)	(229.073)	(252.229)	(288.666)	(321.191)		
Três anos mais tarde	(157.552)	(228.982)	(226.692)	(248.089)	(232.435)	(256.174)	(294.434)			
Quatro anos mais tarde	(158.053)	(229.555)	(229.399)	(251.707)	(238.098)	(258.940)				
Cinco anos mais tarde	(158.962)	(233.621)	(231.874)	(256.787)	(242.890)					
Seis anos mais tarde	(161.766)	(237.067)	(236.810)	(260.398)						
Sete anos mais tarde	(163.678)	(242.455)	(238.253)							
Oito anos mais tarde	(164.868)	(246.226)								
Nove anos mais tarde	(166.608)									
Posição em 31/12/2015	(166.608)	(246.226)	(238.253)	(260.398)	(242.890)	(258.940)	(294.434)	(321.191)	(335.672)	(238.002)
Provisão de Sinistros em 31/12/2015 (I)	1.812	8.471	14.809	14.803	14.415	25.189	28.321	38.553	50.154	183.633
PSL antes 2006 (III)										22.382
DPVAT (IV)										74.317
Retrocessão (V)										-
IBNER (VI)										11.088
ATIVO DE RESSEGURO E RETROCESSOES										
DIFERIDOS (VII)										(6.325)
PSL TOTAL (I + II + III + IV + V + VI + VII)										481.622

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é composto por 11.251.175 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio
Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

A Diretoria Executiva poderá propor, com parecer favorável do Conselho de Administração: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado em balanço de cada semestre, (ii) determinar o levantamento de balanços trimestrais, bimestrais ou mensais e declarar dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei 6.404/76, e (iii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes no último balanço anual ou semestral.

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro Líquido do Exercício	926.154	630.564
Constituições da Reserva Legal	(46.308)	(31.528)
Base de Cálculo	879.846	599.036
Dividendos Mínimos Obrigatórios	219.961	149.759
Dividendos	507.800	146.775
Juros sobre o Capital Próprio	142.800	96.500
Em milhares de Reais	Em Reais por ação Ordinária	Líquido do IR
	Bruto	Líquido do IR
Juros sobre o Capital Próprio (1)	24.400	0,0022
Juros sobre o Capital Próprio (2)	129.800	0,01153657
Dividendos (3)	507.800	0,04513306
Juros sobre o Capital Próprio (4)	13.000	0,0115543

18 RESULTADO COM OS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

18.1 Prêmios Ganhos

	31/12/2015	31/12/2014	% Sinistralidade 2015	% Sinistralidade 2014	% Comercialização 2015	% Comercialização 2014
Vida em Grupo	693.602	806.158	17	29	32	43
Prestamista	1.038.405	999.546	8	8	66	65
Acidentes Pessoais	944.629	605.496	28	19	44	60
DPVAT (Todas as Categorias)	155.575	144.497	19	87	1	1
Demais Ramos	226.622	203.623	59	22	104	44
Totais	3.058.833	2.759.320				

18.2 Sinistros Ocorridos

	31/12/2015	31/12/2014
Vida em Grupo	(117.533)	(230.723)
Prestamista	(80.505)	(78.686)
Acidentes Pessoais	(265.668)	(116.837)
DPVAT (Todas as Categorias)	(30.151)	(126.328)
Demais Ramos	(134.215)	(45.395)
Totais	(628.072)	(597.959)

18.3 Custo de Aquisição

	31/12/2015	31/12/2014
Vida em Grupo	(225.150)	(349.236)
Prestamista	(680.221)	(652.112)
Acidentes Pessoais	(420.095)	(361.920)
DPVAT (Todas as Categorias)	(2.264)	(2.068)
Demais Ramos	(236.620)	(60.871)
Totais	(1.564.350)	(1.426.207)

18.3.1 Custo de aquisição - Previdência
Refere-se a pró-labore sobre planos de previdência R\$ 24.751 (31/12/2014 - R\$ 29.659).

18.4 Outras Receita e Despesas Operacionais

d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com Administração de Apólices	(2.007)	(4.071)
Reversão (Constituição) por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	(3.322)	(1.815)
Outras Receitas (Despesas) com Operações de Seguros (1)	(26.973)	(15.133)
Totais	(32.302)	(21.019)

(1) A variação refere-se a transferência da Carteira de Fundo Garantidor de Benefícios da sociedade Zurich Santander Brasil S.A. para Evidence Previdência S.A. aprovada pela SUSEP em 29 de Janeiro de 2015.

19.1 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

19.1 Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação e Amortização (Notas 11.3.1 e 11.4)	(9.806)	(13.131)
Pessoal Próprio	(46.672)	(41.865)
Serviços de Terceiros	(45.048)	(37.816)
Localização e Funcionamento	(2.632)	(2.329)
Publicações e Propaganda	(9.579)	(6.696)
Donativos e Contribuições	(2.790)	(1.411)
Outras	(1.549)	(1.175)
Convênio DPVAT	(7.816)	(6.121)
Totais	(125.892)	(110.544)

19.2 Despesas com tributos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
COFINS	(117.617)	(91.294)
PIS/PASEP	(19.113)	(14.835)
Taxa de Fiscalização da SUSEP	(3.324)	(3.085)
Outras	393	(1.109)
Totais	(139.660)	(110.323)

19.3 Resultados Financeiros

Receitas Financeiras	31/12/2015	31/12/2014
Títulos de Renda Fixa	554.187	384.645
Títulos de Renda Variável	2.488	1.408
Receitas com Créditos Tributários	13.284	12.375
Receitas Consórcio DPVAT	1.181	681
Receitas com Depósitos Judiciais	3.789	2.373
Receitas com Fundos de Investimentos	2.689.594	1.925.478
Receitas com Fundos de Investimentos DPVAT	23.423	16.177
Receitas com Juros sobre Capital	607	983
Receitas Financeiras Eventuais	6.994	7.840
Despesas Financeiras	2.822.679	2.094.077
Títulos de Renda Fixa	(33.998)	-
Seguro Ramos Elementares e Vida em Grupo	(53.325)	(33.253)
Provisões Técnicas Vida Individual com Cobertura Sobrevivência	(2.137.600)	(941.612)
Provisões Técnicas de Previdência Complementar	(572.992)	(1.098.277)
Impostos e Contribuições	(19.263)	(13.331)
Outras	(5.503)	(7.604)
Totais	(472.866)	(257.881)

19.4 Resultado Patrimonial

Receitas Patrimoniais	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis de Renda	145.136	(86.259)
Resultado de Equivalência Patrimonial	665	656
Despesas Patrimoniais	(24)	(24)
Imóveis de Renda	(24)	(24)
Totais	145.112	86.235

19.5 Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes

	31/12/2015	31/12/2014
Outras Receitas não Correntes	1.133	44.950
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	-	28
Outras (1)	(1.133)	-
Outras Despesas não Correntes	(2.455)	(96.452)
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	(55)	(1)
Outras (2)	(2.399)	(96.452)
Totais	(1.322)	(51.503)

20.1 Resultados Financeiros

Receitas Financeiras	31/12/2015	31/12/2014
Títulos de Renda Fixa	554.187	384.645
Títulos de Renda Variável	2.488	1.408
Receitas com Créditos Tributários	13.284	12.375
Receitas Consórcio DPVAT	1.181	681
Receitas com Depósitos Judiciais	3.789	2.373
Receitas com Fundos de Investimentos	2.689.594	1.925.478
Receitas com Fundos de Investimentos DPVAT	23.423	16.177
Receitas com Juros sobre Capital	607	983
Receitas Financeiras Eventuais	6.994	7.840
Despesas Financeiras	2.822.679	2.094.077
Títulos de Renda Fixa	(33.998)	-
Seguro Ramos Elementares e Vida em Grupo	(53.325)	(33.253)
Provisões Técnicas Vida Individual com Cobertura Sobrevivência	(2.137.600)	(941.612)
Provisões Técnicas de Previdência Complementar	(572.992)	(1.098.277)
Impostos e Contribuições	(19.263)	(13.331)
Outras	(5.503)	(7.604)
Totais	(472.866)	(257.881)

20.2 Resultados Financeiros

Receitas Patrimoniais	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis de Renda	145.136	(86.259)
Resultado de Equivalência Patrimonial	665	656
Despesas Patrimoniais	(24)	(24)
Imóveis de Renda	(24)	(24)
Totais	145.112	86.235

20.3 Resultados Financeiros

	31/12/2015	31/12/2014
Outras Receitas não Correntes	1.133	44.950
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	-	28
Outras (1)	(1.133)	-
Outras Despesas não Correntes	(2.455)	(96.452)
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	(55)	(1)
Outras (2)	(2.399)	(96.452)
Totais	(1.322)	(51.503)

(1) Em 29 de janeiro de 2015 foi aprovada pela SUSEP, a transferência da Carteira de Fundo Garantidor de Benefícios - FGB ("Carteira FGB") da sociedade Zurich Santander Brasil e Previdência S.A. para a sociedade Evidence Previdência S.A. ("Evidence") empresa ligada ao Banco Santander. Assim no dia 2 de fevereiro de 2015 os ativos e reservas da Carteira FGB foram transferidos e passaram a ser geridos pela Evidence.

19.6 Impostos e participações sobre o lucro

	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de Renda	(190.015)	(114.263)
Contribuição Social	(111.343)	(71.824)
Participações sobre o Lucro - Administradores	(618)	(9.488)
Participações sobre o Lucro - Empregados	(10.713)	(2.060)
Totais	(312.688)	(197.635)

20 ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	855	107
Provisão para Contingências Cíveis	9.859	2.670
Provisão para Contingências Fiscais	44.632	17.831
Provisão para Contingências Trabalhistas	995	277
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos	-	16.090
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa	25.410	26.589
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	4.867	5.707
Outras provisões e ajustes temporários	24.140	3.138
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	110.758	72.410
Créditos não Registrados	(290)	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	110.468	72.410

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para Contingências Cíveis	11.840	1.110
Provisão para Contingências Fiscais	33.831	10.801
Provisão para Contingências Trabalhistas	2.554	254
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa	32.664	-
Outras provisões e ajustes temporários	30.122	6.742
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Tempor		

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Presidente Francisco Raúl Nicolás Vargas			
Conselheiros Efetivos			
Christian Vink José Roberto Machado Filho	Gustavo Bortolotto Alexandre Bonifácio Boccia	Luís Henrique Meirelles Reis Oscar Villoslada Montpart	Gilberto Duarte de Abreu Filho Francisco del Cura Ayuso
Conselheiros Suplentes			
Raúl Pena Barreiro José Carlos González González	Marcio Benevides Xavier Victor Daniel Gonzalez Rivero	Hélio Flagon Flausino Gonçalves Manfred Hick	Carlos Rey de Vicente Marcio Giovannini
DIRETORIA EXECUTIVA			
Diretor Presidente Jose Garcia Naveros		Diretor Produtos Cesar Alves Vital João Batista Mendes de Angelo	
Diretor Técnico Atuarial/Operações Flavio Roberto Andreani Perondi		Diretor Financeiro Jose Garcia Naveros	
COMITÊ DE AUDITORIA			
Membros			
Edson Saraiva	João Aldemir Dornelles	Julio de Albuquerque Bierrenbach	
ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO		DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Flavia Picchioni Tavares - MIBA nº 1166		Flavio Roberto Andreani Perondi	
CONTROLLER		CONTADOR	
Alexandre Coli		Elizeu da Silva Souza - CRC 1SP156781/O-9	

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.**, São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.** é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.** e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.** Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.** para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.**.

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2015

Provisões Técnicas	Em milhares R\$
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG	2.787.461
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL e IBNeR)	436.428
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR	129.582
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBAC	28.244.818
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC	100.666
Provisão Complementar de Cobertura - PCC	174.152
Provisão Valor de Resgate - PVR	6.351
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR	17.328
Outras Provisões	63
Total de Provisões Técnicas Auditadas	31.896.849
Provisões Técnicas do seguro DPVAT - Não auditadas(*)	208.028
Total de Provisões Técnicas (A)	32.104.877

* Conforme Resolução CNSP 321/2015, Art. 110 §1º, a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da sociedade seguradora administradora dos consórcios.

Introdução

O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da **ZURICH SANTANDER BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 118/04, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do 2º semestre de 2015, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

- Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;
- Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o 2º semestre de 2015 e dos relatórios emitidos;
- Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2015;
- Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;
- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre de 2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (a "Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Valores Redutores de Provisões Técnicas

Valores Redutores de Provisões Técnicas	Em milhares R\$
Direitos Creditórios	1.198.470
Outros (Ativos Garantidores de DPVAT e Previdência)	28.440.901
Ativos de Resseguro Redutores	6.325
Total de Redutores (B)	29.645.696
Total das Provisões a serem garantidas (A - B)*	2.459.179

* Saldo líquido de DPVAT e de operações de previdência complementar, pois estes ativos garantem exclusivamente as respectivas provisões, conforme Circular SUSEP nº 386/2009 e Circular SUSEP nº 338/2007

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em milhares R\$
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	1.448.015
Capital Base (b)	851.973
Capital de Risco - Subscrição (c)	760.954
Capital de Risco - Crédito (d)	116.848
Capital de Risco - Operacional (e)	26.370
Redução por Correlação dos Riscos (f)	(52.199)
Capital de Risco (g) = (c) + (d) + (e) + (f)	851.973
Capital Mínimo Requerido (CMR) (h) = Maior entre (b) e (g)	851.973
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (a) - (h)	596.042
Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (**)	23,17%

*Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial. ** O índice de liquidez em relação ao CR requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 é de 20%.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.** e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião da auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.** em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.
Mercer Human Resources Consulting Ltda
CNPJ 55.492.391/0001-09
CIBA 17
Cesar Luiz Danieli
Atuário, MIBA MTb/RJ 824

COMITÊ DE AUDITORIA

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2015 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o 2º semestre de 2015, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do 2º semestre de 2015.

4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao 2º semestre de 2015, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da **ZURICH SANTANDER BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao 2º semestre de 2015.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Membros		
Edson Saraiva	João Aldemir Dornelles	Julio Bierrenbach

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP 127241/O-0